

Silvânia, maio de 2006

jornalavoz2005@yahoo.com.br *

Conectando passado, presente e futuro.

Ano 04

N° 42

Trânsito ficou interrompido em diversas rodovias goianas, essa foi a forma de protesto dos produtores rurais contra o governo Lula.

Pacote do Governo Federal não agrada produtores rurais

Direitos violados

Silvânia também registra casos de violência sexual e outras violências contra crianças e adolescentes.

PÁGINA7

Editorial

E as nossas crianças?
PÁGINA 4

Sifrônio

Como é difícil romper com o "sistema" PÁGINA 6

Bate-papo com o psicólogo

Como saber qual a melhor opção de curso para minha vida? PÁGINA 12



Os grandes produtores rurais mostraram sua força (e irritaram muita gente também). Aconteceram piquetes em diversas rodovias do estado. Na região, o ponto escolhido para concentração de máquinas foi o trevo de Vianópolis. Eles reivindicam maiores prazos para quitação de financiamentos, redução no preço do óleo diesel, melhoria nas estradas para escoamento da produção e uma política agrícola mais eficiente, entre outras coisas. O governo federal anunciou um pacote de medidas na quinta-feira 25, mas não foi suficiente para pôr fim ao impasse. Na Estrada de Ferro os produtores decidiram manter o protesto.

Semana do Meio Ambiente

Secretaria
Municipal de
Agricultura e meio
ambiente promove
evento no início do
mês.

PÁGINA 03

Especial

A Voz traz uma entrevista com Geraldinho Costa, que está no Timor Leste PÁGINA 14

Dicas para viver bem

PÁGINA 12

Correio
Eletrônico
Márcia Sousa
PÁGINA 14

Sociedade

Izelda & Zaher

PÁGINAS 8 e 9

A Voznotícias

Página 2 * Silvânia, maio de 2006

II Semana do Meio Ambiente mobiliza escolas e comunidade

Dia 5 de junho é o Dia Mundial do Meio Ambiente e da Ecologia e a Secretaria Municipal de Agricultura e Meio Ambiente estará promovendo, no período de 5 a 11, a II Semana do Meio Ambiente de Silvânia. Seguindo o esquema de sucesso do ano passado, o evento compreenderá diversas palestras, envolvendo principalmente o público estudantil.

Entre os dias 5 e 8, as escolas municipais e estaduais estarão realizando visitas ao Aprendizado Marista Padre Lancísio, Escola Ambiental, onde assistirão a palestras e participarão de aulas práticas utilizando a estrutura da escola. Essa mesma programação será desenvolvida também por escolas dos municípios vizinhos – Vianópolis, Leopoldo de Bulhões, Bonfinópolis, Gameleira de Goiás, Orizona e São Miguel do Passa Quatro.

Já no dia 9, sexta-feira, acontecerá um grande evento no Ginásio de Esportes João Natal, nas Pedrinhas, do qual participarão todas as escolas. Cada uma apresentará um número artístico relacionado ao meio ambiente.

Finalizando o evento, acon-

tecerá a grande Cavalgada Ecológica no domingo, dia 11. Os cavaleiros sairão do Parque Agropecuário no Bairro São Sebastião às 9h da manhã, atravessarão a cidade, indo até o Ginásio Anchieta e depois ao Clube de Rodeio Batatal, onde o evento será finalizado.

O Secretário de Agricultura e Meio Ambiente, Francisco Tavares, afirmou que, mesmo com as dificuldades financeiras por que passa a prefeitura, todos os esforcos estão sendo feitos para que o evento possa alcançar o mesmo sucesso que teve no ano passado.



Serviços Gráficos, Serigráficos, Adesivos , Brindes, Carimbos etc.

(62) 3332-2437 (62) 8143-8795 rm.ind.grafica@brturbo.com.br

Rua 7, s/n - Qd. 16 Lt. 495 - Bairro N. Sra. de Fátima - Silvânia-GO

Karatê em Silvânia

Aconteceu no último domingo, 28 de maio, no Ginásio João Natal o Campeonato Goiano de Karatê Regional Centro Oeste e Copa Centro Oeste. Participaram do evento cerca de 200 atletas de 25 cidades de Goiás. Distrito Fede-

ral e Entorno do DF. Os atletas foram divididos em categorias, levando-se em consideração três quesitos: Faixa, peso e idade, sendo que houve a participação de atletas com idades entre 4 e 55 anos. O Campeonato qualifica para o Brasileiro que ocorrerá no mês de julho em Minas



Gerais.

Além da excelente participação do público que lotou o ginásio, há de se ressaltar a presença entre os competidores de atletas renomados que já disputaram o Pan Americano e participarão do Mundial a ser realizado ainda esse ano no Japão.

Exposição de Orquídeas e Artesanato: grande sucesso

Em sua segunda edição, a Exposição de Orquídeas e Artesanato de Silvânia superou as expectativas da comissão organi-zadora e reuniu um grande público na feira coberta ao la-do do CESSI. O evento aconteceu nos dias 12, 13 e 14 de maio e reuniu expositores de diversas cidades e o melhor do artesanato silvaniense.

Ouem visitou a feira teve a oportunidade de se maravilhar com belas orquídeas, conhecer a riqueza do nosso artesanato, visitar diversos estandes e até mesmo se deliciar com gostosos quitutes na praça de alimentação.

Principal responsável pela realização do evento, o secretária de Indústria, Comércio e Turismo, Márcio Luis dos



Márcio discursando na abertura do evento.

Santos, discursou entusiasmado na cerimônia de abertura oficial do evento no sábado à noite. Nessa ocasião também foi prestada homenagem a uma mãe silvaniense, a senhora Maria Teresa, lendária parteira da cidade, falecida na década de setenta. Um de seus filhos, o seu Afonso, recebeu homenagem em nome dela e deu um emocionado e emocionante depoimento.

No domingo, Dia

das Mães, o ponto alto da festa foi a apresentação do grupo de congada da cidade de Catalão, que chamou a atenção do público com sua originalidade e beleza. Pelo sucesso desta segunda edição, este

é sem dúvida um evento que tem tudo para se tornar uma das maiores festas da região.



As orquideas (acima) e a apresentação de congada (ao lado) -II Exposição de Orquideas e Artesanato agradou bastante.







No CONSÓRCIO IMOBILIÁRIO CAIXA você abre seu futuro com chave de ouro.

Utilize sua Carta de Crédito para aquisição de:

- · imóvel residencial ou comercial, novo ou usado;
- · lote urbanizado;
- · casa de campo, casa de praia, sítio ou fazenda.

Saúde realiza conferência

Dia 28 de abril aconteceu na AABB de Silvânia a 1ª Conferência Municipal de Saoude, durante a qual foi discutido o papel do conselheiro, controle social na edificação do SUS, com a participação da sociedade. Foi proferida palestra pela Dra. Maricelma, do Conselho Estadual de Saúde. Já o Dr. Ricardo Sandro, coordenador metropolitano do SAMU Goiânia, palestrou sobre esse

serviço e discutiu com os presentes o seu funcionamento.

Cerca de 170 pessoas participaram da conferência, representando mais de 20 entidades e com grande participação dos trabalhadores da saúde. No final, foram escolhidos os novos conselheiros municipais de saúde e seus respectivos suplentes, com o conselho contando com representantes dos usuários dos serviços de saúde, trabalhadores do

setor e gestores. O conselho atuará no biênio 2006-2008.

Novos profissionais – O Hospital Nosso Senhor do Bonfim e os PSFs contam com novos médicos. O PSF 8, do bairro Bonfim, conta agora com o atendimento do Dr. Orlando e o PSF5, do Park Anchieta, está sob o comando da Dra. Norma. Já no Hospital, há dois novos profissionais, inclusive um ortopedista.

Festa para a criançada

O PEAB – Projeto Educar e Aprender Brincando – coordenado pelo vereador José Valdeci, o conselheiro tutelar Antonio Leão e o ex-conselheiro Manoel Galdino, o Zoca, realizou mais um de seus eventos nos dias 29 e 30 de abril. No sábado 29, à noite, aconteceu um show com a dupla Regis e Renan, na Avenida Mario Ferreira. Já no dia 30, domingo, aconteceu a parte direcionada mais ao público infantil. Como já é de costume, o evento começa com todos cantando o hino nacional e o hino a Silvânia, em seguida é feita uma oração e em seguida feitas diversas brincadeiras com a criançada. Ao meiodia e meia é servido um lanche e encerradas as atividades.

O PEAB conta com diversas parcerias – Prefeitura, por meio das secretarias de Cultura e Ação Social, Câmara Municipal, Rádio Rio Vermelho e do deputado Sandro Mabel – mas só se realiza mesmo graças ao idealismo de seus coordenadores e a equipe de apoio.

Doação para a Saúde

Mesmo afastada da Câmara, gozando de sua licença maternidade, a vereadora Alba Stefânia Silva fez uma importante doação para a Secretaria Municipal de Saúde, repassada às mãos da secretária Cida Ramos. Trata-se de 31 tipos diferentes de medicamentos, num total de mais de três mil unidades, que haviam sido repassados à vereadora pelo Laboratório Farmacêutico Vitapan, cuja sede fica no DAIA, em Anápolis. Esses medicamentos estão sendo usados nos Postos de Saúde da Família



Alba repassa medicamentos à saúde.

Bairro realiza Festa de Santo Antônio

O bairro Santo Antônio praticamente nasceu graças à ação de um homem, padre Januário Goulart. Por ser uma pessoa caridosa, comunicativa e trabalhadora, ele começou a doar lotes a famílias carentes, da cidade e vindas de fora. Vendeu parte do terreno para as pessoas que o procuravam e assim foram surgindo casas e mais casas.

Padre Januário sempre visitava o bairro, e não eram simples visitas – ia para trabalhar. Chegava logo cedo e não escolhia serviço, fazendo tudo sempre com amor. Visitava todas as famílias nas casas e nas barracas de lona an-

tes de retornar ao Ginásio Anchieta.

Todos os anos no mês de junho, padre Januário celebrava a missa em louvor a Santo Antonio e havia uma grande festa com o apoio de pessoas da região que o ajudavam a realizá-la.

Com a ausência do benfeitor, a comunidade continua a realizar a festa em louvor ao santo padroeiro, que acontece todos os anos em junho, numa data próxima ao dia 13, quando se comemora o Dia de Santo Antonio.

Apesar de não poder contar mais com o padre Januário, a comunidade rece-

be o apoio da paróquia, de toda a comunidade de Silvânia e do conselho pastoral comunitário. Juntos, eles continuam a realizar a festa de Santo Antonio. Este ano, a festa será realizada no período de 9 a 18 de junho e terá novenas todos os dias, sendo que de 16 a 18 haverá apresentações de quadrilhas, foqueira, show com Régis e Renan e muito mais. Toda a renda da festa será revertida para o bom funcionamento e melhoramento da capela e de todo o terreno a sua volta. O Conselho Pastoral Comunitário do Santo Antônio espera a presença de todos na festa.

Beleza em alta

Os empresários silvanienses parece que vão descobrindo a importância de investirem em sua própria formação. Nesse sentido, a ACIAS e o projeto Empreender têm desempenhado

um papel importante, viabilizando cursos. Em maio, aconteceu um de colorimetria, treinamento que tratou de processos químicos e sua utilização adequada para cada tipo de cabelo,



além de técnicas para deixalos com mais brilho. O curso foi um presente do presidente do Sindibeleza, Marcelino Lucena, e contou com a participação de diversos cabeleireiros locais.



Com mais de três anos no mercado, a equipe da É O BICHO, para melhor servir os seus clientes, ampliou suas atividades, inaugurando a Loja Agropecuária; além de oferecer aos animais as novas instalações da Clínica Veterinária, agora mais equipada e mais moderna.

EQUIPE É O BICHO - Segurança e Confiabilidade

AGROPECUÁRIA É O BICHO

Uma opção segura e confiável para o produtor rural

- Sal mineral / Sal comum
- Farelo de soja
- Rações para bovinos, eqüinos, aves, cães, gatos, peixes e pequenos roedores
- Medicamentos para grandes e pequenos animais
- Acessórios/Lona/Telas
- Assistência Veterinária Experiente Dra Joelma e Dra Cláudia

Temos convênio com a Central.

3332-1656

Rua 24 de Outubro - Centro - Silvânia - GO

Editorial E as nossas crianças?

Foi-se o tempo em que os jornais da TV nos mostravam uma realidade totalmente diferente da nossa, interiorana e pacata. Bons tempos aqueles em que as cenas que chocavam nossos olhares mais sensíveis chegavam até nós via satélite e íamos dormir agradecendo a Deus a paz e tranquilidade que nos cercavam.

Hoje não é mais assim – e pior do que constatar isso é ignorar, fazer "vista grossa" a essa realidade.

Dia 18/5 foi o Dia Nacional de Combate à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes e Silvânia não está alheia a esse tipo de problema. A presente edição traz uma triste matéria sobre violação de direitos de crianças e adolescentes em Silvânia. Além de abusos sexuais, são relatados casos de espancamento, drogas, prostituição infantil – horrores a que só tomávamos conhecimento por meio da grande imprensa, geralmente ocorridos em locais distantes daqui. E os casos abordados na matéria são aqueles formalmente registrados no Conselho Tutelar, podendo-se conjecturar que os mais graves talvez permaneçam anônimos.

É mais que oportuno, então, indagar: o que estamos fazendo de nossas crianças e adolescentes? O que estamos fazendo *com* e *para* eles?

Não é possível simplesmente fechar os olhos e fingir que não está acontecendo. Também não resolve acusar a juventude de "perdida", dizer que ela "não tem mais jeito" e sentar num canto qualquer para chorar ou para lamuriar-se. É preciso agir. Mas como?

Não há soluções mágicas, até porque, se houvesse, os problemas não atingiriam o grau de complexidade que atingem. Mas há possibilidades a explorar – e esse talvez seja o melhor caminho.

O Estatuto da Criança e do Adolescente tem apaixonados defensores e intransigentes críticos. Independente das razões de uns e de outros é a lei que temos e na qual devemos nos basear. Um dos pontos altos dessa lei, que normalmente não é objeto de crítica dos especialistas, é a criação do Conselho Tutelar como órgão responsável por, digamos, intermediar a defesa dos direitos de crianças e adolescentes. O que seria um dos grandes trunfos da lei, porém, perde grande parte da sua força quando deixa de ser bem compreendido pela sociedade.

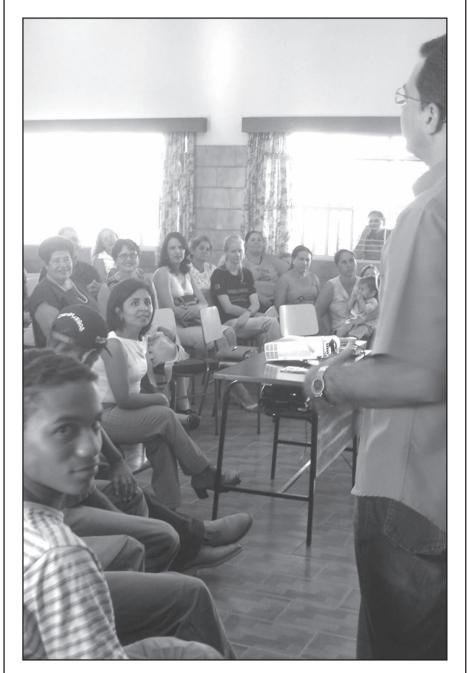
Os pais às vezes vêem o Conselho como um intruso que quer interferir na sua maneira de educar os próprios filhos; as crianças e adolescentes têm o Conselho na conta de um "bicho-papão" proibindo-as de se divertir ou de ganhar seu dinheirinho.

No entanto, o Conselho foi criado para ser parceiro tanto dos pais quanto das crianças e adolescentes. Dizer que ele interfere na educação dos filhos é desconhecimento do ECA. Se o Conselho coíbe a violência contra criança e a inserção precipitada dela no mercado de trabalho está, por isso, interferindo na educação? Desde quando espancar educa? Há quem afirme que a palmada ajuda a corrigir. Por que então não se vai distribuir palmadas lá em Brasília? Será que é porque lá tem adultos que sabem se defender? E a "palmada educativa" precisa deixar hematomas no corpo da criança?

Há quem diga que trabalhar desde cedo é educativo, o que é uma idéia distorcida. Ter responsabilidades proporcionais à faixa etária e à maturidade sim, educa a criança e o adolescente. Agora, a criança trabalhar, cumprir jornada de trabalho sob risco de desenvolvimento físico e psicológico, não. Isso é exploração. E não adianta a pessoa dizer "eu trabalhei desde pequeno e não morri por isso" – pode não ter morrido, mas, com certeza, deixou de viver muita coisa boa.

O que se está querendo dizer é que, diante da grave situação que vivemos no mundo todo, é preciso que haja união de esforços. É preciso que o poder público, as diversas instituições formais — como é o caso do Conselho Tutelar — e as famílias se unam na busca de soluções definitivas. Caso contrário, estaremos condenando o futuro ao caos total.

FOTOGRAFIA



Cidadania!

O AprendizadoMarista Padre Lancísio e a Unilever iniciaram no dia 8 de maio o projeto Empregabilidade, que atende a vinte jovens, meninos e meninas, de 15 a 16 anos. Os jovens passam a tarde no Aprendizado aprendendo atividades nos diversos setores da instituição, desde a horta até a secretaria. Além disso, eles têm acompanhamento escolar e psicológico e receberão mensalmente uma cesta com produtos da Unilever complementados com alimentos da cesta básica. O Irmão Alexandre Lobo, diretor da instituição e maior entusiasta do projeto, destaca que o Aprendizado se sente orgulhoso por poder participar da vida desses jovens.



O Jornal A Voz é uma publicação de Silvânia - Publicidade e Eventos Ltda.

Periódico Mensal Tiragem: 5.000 exemplares Editor e Redator: Edmar Camilo Cotrim Diagramação e Arte Final: Emílio Nicomedes Batista Circulação e Vendas: Luciano Henrique Ponce Leones e Gláucia de Fátima Batista

Jornalista Responsável: Vassil José de Oliveira - GO 00947 JP Colaboradores:

Alexandre Lôbo, André de Leones, Calixto Munhoz, Izelda & Zaher, Márcia Sousa, Maria Vianna e Sifrônio

Redação, Administração, Publicidade:

Rua 25 de novembro, Qd. 03, Lt. 42 - Park Residencial Anchieta CEP 75180-000 - Silvânia - Goiás Tele/Fax: (062) 3332-1559 e-mail: jornalavoz2005@yahoo.com.br Impresso nas oficinas gráficas do Correio Braziliense - Brasília-DF

As idéias apresentadas pelos articulistas não representam necessariamente a opinião do Jornal.

A Vozcrítica e visão

Página 5 * Silvânia, maio de 2006



Grupo de africanos em visita a Silvânia.

Guiné Bissau

Um grupo de oito professores vindos de Guiné Bissau, na África, esteve em Silvânia no dia 25, conhecendo o Nured -Núcleo Regional de Educação a Distância -, órgão da Secretaria de Educação. Eles vieram por indicação do MEC porque querem implantar um programa de formação de professores baseado no Proformação. Como Goiás foi um dos estados onde o programa produziu melhores resultados, o ministério indicou-lhes que viessem aqui, e a cidade escolhida foi Silvânia. A comitiva passou o dia no Nured.

Alegria, alegria!

A Unilever mais uma vez presenteou Silvânia. Desta vez, com brinquedos. A doação foi do excedente de presentes entregues pela empresa aos filhos de seus funcionários no Natal. No total foram 637 brinquedos de 24 tipos diferentes, que custaram cerca de R\$20.000,00 (uma média de R\$30,00 reais cada brinquedo). Como eram muitos, alguns brinquedos para bebês e crianças menores foram distribuídos

para as escolinhas infantis da Prefeitura, as creches e o centro espírita. Quem viu, ficou encantado com a qualidade e variedade dos brinquedos doados e a meninada – claro! – adorou.

Cochilou...

Mineiramente, o projeto que autoriza a reabertura das dragas para extração de areia no município foi apresentado na sessão do dia 22 de maio – e votado e aprovado na mesma sessão, num *belo* exemplo de agilidade. Aprovado por 5 a 2, votaram contra os vereadores Cleto Gonçalves e Danielzinho. Na sessão de segunda 29 o projeto já não entrou em votação.

Ninguém merece!

Quem não tem internet de banda larga em Silvânia e quer ter tem tomado um verdadeiro chá de cadeira. Não se consegue uma linha! A Brasil Telecom, empresa prestadora de serviços na área, informa que não há vagas. E só.Além disso o serviço não tem funcionado a contento. Quase toda semana fica ao menos um dia fora do ar.

Lançamento I

Calixto Munhoz

Está marcado o lancamento do livro do silvaniense André de Leones - Hoje está um dia morto – ganhador de prêmio nacional do Sesc. O Lançamento acontecerá no dia 20 de junho, no Rio de Janeiro, mais precisamente na sede da Academia Brasileira de Letras. Convenhamos que é um fato digno de se registrar nos anais da história de Silvânia. Não conheço o livro, mas o autor está de parabéns pela conquista – que sem dúvida lhe abre as portas do fechadíssimo mundo literário

Lançamento I

Por falar em prêmio do André, o outro prêmio que ele ganhou, o da Bolsa de Publicações Hugo de Carvalho Ramos, de Goiânia, até hoje não deu sinal de vida na conta bancária do premiado... E já foi lançado o novo edital do concurso, para este ano. É mole?

Festança

A turma de Letras da UEG-Silvânia, dentro do Projeto Licenciatura Plena Parcelada, inovou ao organizar uma quermesse na feira coberta ao lado do CESSI. E a festa agradou bastante, com o "barracão" cheio nas três noites. Aliás, o que não falta em Silvânia é festa – e público nas festas. Agora em junho, começa a temporada das festas juninas. Crise? Ouem falou em crise?

Números

1552 idosos foram vacinados contra gripe na campanha do dia 29/04.

156 pessoas doaram sangue no dia 20, em Silvânia.

170 foi o total de pessoas que participaram da Conferência Municipal de Saúde, dia 28/04.

APAE I

Exemplo de trabalho na cidade, a APAE conseguiu mais uma importante vitória. A partir de projeto apresentado à Central Geral do Dízimo, em São Paulo, entidade criada em 1979 e que arrecada e distribui doações a cerca de 5 mil instituições beneficentes no Brasil e no Exterior, a Apae conseguiu recursos para a instalação de uma sala completa de fisioterapia.

APAE I

O Projeto aprovado prevê a doação de todos os equipamentos necessários para montar uma sala de fisioterapia completa e atualizada. Entre os equipamentos estão esteira elétrica, ultra-som, massageador, pranchas, bicicleta ergométrica, cama elástica e outros importantes equipamentos. A presidência da APAE, nas mãos de Nairo Bernardino Gomes, já assinou o convênio com a Central Geral do Dízimo e ele prevê também a doação de brinquedos pedagógicos e recreativos, além de móveis. Tudo isso já deve estar na APAE ainda neste mês de junho.

Psicopedagogia

Falando em UEG, a primeira turma de pós-graduação da

Unidade de Silvânia concluiu curso este mês. 43 alunos concluíram o curso de especialização em Psicopedagogia e nos dias 19 e 20 foi a defesa de artigos que produziram como trabalho final do curso.

Investimento

Agora em junho acontece um treinamento de atendimento ao cliente, destinado às lojas de confecções. Ele é uma parceria com o Goiás Fomento e colocará os profissionais da área por dentro das novidades no setor de vendas. Pontos para a ACIAS e Empreender.

Pra variar

Pra não dizer que não falei das flores, termino este mês com um poema que me foi passado pela redação do Jornal. É de autoria de Leonice José Correia de Siqueira Jacob. Sinta só:

só:
"Vida
E me deixo levar
No comboio da vida,
Onde acontecimentos
Correm soltos
Pelos corredores,
Ora sombrios,
Ora iluminados,
Deixando marcas
Em nossos olhos mortos."

3332-1470



(62) 3332-2462

Rua Benedito Ramos Primo, esq. Rua 9 de Julho Qd. 11 Lt. 298 - Park Residencial Anchieta Silvânia - Goiás





CEP 75180-000 - Silvânia - Goiás



Página 6 * Silvânia, maio de 2006

avozdosifronio@yahoo.com.br

Sifrônio

Como é difícil romper com o "sistema"...

Concordo que as coisas estão, digamos, de um jeito que impede a visão (pra ninguém me chamar de racista – eu não disse que a "coisa tá preta"). Senti a gravidade da situação quando vi o Garotinho fazendo greve de fome. O Garotinho defendendo a moralidade! É o fundo do poço!

Mas, alguém já disse: brasileiro, profissão esperança – e apesar dos índices de desemprego... vamos em frente.

Sou tradicionalmente "do contra". Questão genética que um dia esse pessoal do Genoma vai explicar. Virou esporte nacional, especialmente na imprensa, falar mal do Lula – inclusive neste distinto órgão da mídia silvaniense, através do seu Diogo Francis. Eu acho mesmo que o homem andou pisando na bola em algumas situações – mas acertou em outras, e isso ninguém quer reconhecer.

Assim, tomei uma decisão histórica para o país: serei o ferrenho defensor do nosso presidente! Primeiro: o PT não inventou o mensalão, apenas deu continuidade a uma prática secular. Todo o mundo sabe que na época de votar a aprovação da reeleição para Aquele Outro Presidente, a quem a partir de agora me referirei apenas como AOP, o governo liberou dinheiro a rodo para os parlamentares. Tá bom, tá bom! Eu sei que "dar continuidade" não era bem a proposta do partido, mas, convenhamos, não é fácil romper com um modelo tão entranhado. Calma! Calma! Deixa eu falar!!! Não estou defendendo a prática – estou dizendo que o atual governo não pode registrar a patente dela. O pessoal do AOP também fazia isso, como os seus antecessores.

Segundo: O Valério, o Zé Dirceu, o Palloci, o Delúbio, o Sílvio são... são... humanos... com qualidades e defeitos (talvez uma porcentagem maior de defeitos...) mas quinenzinho qualquer um de nós. O poder subiu à cabeça de alguns. Normal. Não sei se não subiria à minha. Isso justifica os erros? Claro que não! Alguns deveriam estar mesmo na cadeia, mas junto com uma porção de outros anônimos famosos.

Terceiro: depois da Operação Sanguessuga e o escândalo das ambulâncias, os políticos essencialmente honestos entraram para o mesmo rol de personalidades ilustres como Papai Noel e Coelhinho da Páscoa. Aliás, proponho que se exclua a expressão "escândalo" (porque ninguém mais se escandaliza) e se coloque em seu lugar "piada", porque a gente só ri dessas tragédias.

Quarto (e último, para seu alívio): mesmo com toda essa bagunça, o salário mínimo está em 167 dólares (na época do AOP, em 2002, era de 56); o risco país chegou a 213 pontos em maio, o mais baixo da história, enquanto que no Outro, em 2002, era de 1.475; a inflação caiu de 12,5% naquele ano para 5,7% no ano passado e o superávit da balança comercial (em bilhões de dólares) foi de 103 (positivo) no período 2003/2005, enquanto que de 95 a 2002, foi de 8,7 (negativo).

Conclusão (ufa!): o homem fez besteira? E muita! E falou muito mais! Mas acertou também. Aí a gente se decepciona: ele é igual à gente, tem qualidades e defeitos... e a gente queria uma super-homem.

> maniqueísmo (adoro essa palavra, acho tão chique!). Não dá pra ficar só nos extremos – ou o cara é bom demais, e vira deus. ou não presta pra nada, e vira demônio. Não tem jeito: a não ser que se traga um ET pra governar este país, vamos ter de suportar simples humanos no cargo. Mas olha lá: não vá com

Ara! Cria vergonha e pára de isso querer votar no Enéas!

Quilombolas Almeida no III Encontro Afro Goiano

Irene Aparecida Gomes

especial para A Voz

Aconteceu na cidade de Goiás entre os dias 11 a 13/05, o III Encontro Afro Goiano, idealizado pelo SEBRAE.

Organizado pioneiramente pelo SEBRAE/GO teve como objetivo o resgate da cultura afro-descendente em Goiás e funcionar como política de reparação, fomento e reconhecimento da sua contribuição histórica, buscando assim transformar a riqueza da cultura em desenvolvimento sustentável e, consequentemente, em inclusão social, especialmente as comunidades quilombolas/afro-descendentes.

O evento foi recheado de apresentações artísticas, debates, chamados de círculos do conhecimento, prosa cientifica, mostra audiovisual e muitas oficinas de culinária, beleza e autoestima negras, gastronomia africana e muitas outras. Além de um enfoque especial para as produções de comunidades quilombolas como Cedro, de Mineiros, e Kalunga, de Cavalcante, e roteiros turísticos para quem quisesse visitar os pontos históricos da cidade, suas igrejas e museus, artesanatos e guloseimas.

Silvânia, pela primeira vez esteve presente, através dos quilombolas ALMEIDA, que marcaram presença e ainda apresentaram um número denominado "reza das almas". Trata-se de um costume antigo de passar de casa em casa, à noite, rezando pelas almas no período da quaresma, acompanhado apenas de um instrumento de madeira chamado matraca. Um som tão melancólico quanto o processo histórico da paixão e morte de Cristo.

A experiência foi muito interessante, pois além da integração entre as comunidades quilombolas houve, inclusive, convites para outras apresentações e intercâmbios.

No último dia do evento foi firmado um acordo com o exgovernador e as comunidades presentes para que no próximo ano o IV Encontro esteja garantido, mesmo sendo outra diretoria do SEBRAE e novo governo. Assim, aguardamos com ansiedade e desejo de estarmos novamente lá, representando nosso município e suas tradições culturais.

Estiveram presentes, através da Secretaria de Indústria, Turismo e Comercio de Silvânia, os senhores José, Jorge, Élson, Divino, Geraldo, José e o jovem Lázaro e as professoras Rosita e Irene.

Irene Aparecida Gomes é historiadora, gestora municipal para PIR's (políticas de igualdade racial).



Sensacional Promoção!

A cada R\$ 25,00 em compras você ganha um cupom para concorrer a seis super prêmios: Batedeira - Liquidificador Sanduicheira - Aparelho de Som Aparelho de DVD e uma Super TV 29".

E ainda pode pagar suas compras com prazo de até 50 dias no cheque ou, se preferir, utilizar os cartões de débito ou crédito Visa e Mastercard ou, ainda, os cartões e/ou tickets alimentação Sodex-ho, VR Alimentação, Ticket Alimentação e Visa Vale Alimentação.

3332-1700 - 3332-2318



BOVINOS - SUÍNOS - AVES - PEIXES

3332-1717

Praça Dom Bosco, 57 - Centro - Silvânia - GO



OAB-GO nº 16.769

Dr. Pedro Ponce de Leones

OAB-GO nº 6.918

Fone: 3332-1542 - Fax: 3332-3310

Av. Dom Bosco, nº 1.634 - Park Anchieta - Silvânia-GO

Silvânia não está distante da realidade de violação de direitos de crianças e adolescentes e ignorar o problema só o torna mais grave

Direitos da criança - não é possível mais ignorar

Edmar Camilo Cotrim da Redação

Direitos da criança e do adolescente tem sido um assunto muito presente nas discussões na sociedade e planos de governo. Vez por outra, a grande imprensa noticia casos de exploração sexual ou violência contra crianças e ficamos aliviados por saber que isso acontece longe de nossas pequenas cidades. Será que é mesmo assim?

No último dia 18 comemorou-se o Dia Nacional de Combate à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes. Uma visita ao Conselho Tutelar de Silvânia nos revela uma realidade diferente daquela que acreditamos ser a nossa, mostrando que já não somos aquele paraíso de antes. Silvânia tem sim casos de violência e abuso sexual contra crianças.

Aliás, os conselheiros tutelares têm ficado assustados com o crescente número de abusos sexuais contra crianças e adolescentes. De meados de 2005 para cá, o conselho registrou cinco casos, envolvendo crianças/adolescentes de 9, 10, 11, 14 e 15 anos respectivamente. Desses, em apenas um dos casos o agressor não era membro da família do agredido. Uma das vítimas chegou a ser engravidada pelo próprio pai. Além desses casos, já comprovados, existem ainda outros sob suspeita e investigação.

Quando recebe uma denúncia, o conselho encaminha a vítima para que o médico legista proceda ao exame de conjunção carnal e o laudo é enviado à delegacia de polícia que prossegue com o caso. A partir daí, segue os trâmites legais e nem sempre o resultado é consolador para a vítima.

Outra situação preocupante são os casos de espancamento. Nos últimos trinta dias, o Conselho registrou seis casos. Também nesse caso a vítima é encaminhada ao médico para que emita o laudo, que depois é encaminhado à delegacia e, posteriormente, ao Ministério Público.

A presidente do conselho, Lourdes Lima dos Santos Silva, ressalta que é comum as pessoas não entenderem a própria atuação do Conselho nos casos de violência contra crianças. Alguns pais entendem que o Conselho esteja tirando a autoridade deles ao proibilos de bater nos filhos. A conselheira argumenta que nem o adulto aceita passivamente que lhe batam, por que a criança deveria aceitar? Por outro lado, a psicologia explica que violência não educa traumatiza, amedronta e frequentemente revolta a vítima. Além do mais, os casos encaminhados à delegacia são aqueles de espancamento, de crueldades cometidas contra, geralmente, crianças de zero a 11 anos. Lourdes recorda de um dos primeiros casos de acompanhou como conselheira que a marcou profundamente. A criança, de apenas 4 anos, havia apanhado tanto do pai que trazia o corpo cheio de hematomas e bolhas de sangue. Conduzida ao hospital, foi imediatamente internada pelo médico.

Drogas e prostituição -Problema dos mais graves está relacionado ao uso de drogas. De acordo com o conselheiro Antonio Leão, este é o maior problema relacionado a adolescentes em Silvânia. E ele chama a atenção para a falta de programas de atendimento a viciados na cidade e na região. No final do ano passado, quatro adolescentes silvanienses foram internados em entidade de assistência a toxicômanos em cidade próxima a Goiânia. Desses, um desistiu do tratamento logo nos primeiros dias; outro, dois meses depois de iniciado o tratamento, e os outros dois saí-

ram perto de completar seis meses de internamento. Dos quatro, apenas um permanece sóbrio, ou seja, não voltou a se drogar. Lurdes destaca que uma grande dificuldade que os conselheiros encontram para ajudar os viciados é convençê-los a aceitar o tratamento – e as instituições de socorro a toxicômanos só aceitam aqueles que concordam com o tratamento. A conselheira destaca a necessidade de projetos que atendam os adolescentes de 13 a 16, 17 anos, como o que recentemente teve início no Aprendizado Marista, em parceria com a Unilever, principalmente programas que profissionalizem o jovem. Destaca também a necessidade de um profissional capacitado para lidar com adolescentes problemáticos como o toxicômano e o infrator, trabalho que não é fácil.

Silvânia também registra casos de prostituição infantil. Há casos de gangues de meninas de 14 a 17 anos, que, além de se prostituírem, ainda agem com violência sobre outras meninas, como ocorreu recentemente. Também há casos de meninos explorados sexualmente por homens.

No caso de prostituição,

porém, as denúncias são poucas. A sociedade silencia, o que é muito grave. Apesar disso, porém, Lourdes afirma que as pessoas estão procurando mais o Conselho Tutelar para fazer denúncias – e o têm feito por questões mais graves. Antes, o Conselho costumava ser acionado para resolver casos de vidraças quebradas ou de pequenos furtos. Agora, o que mais acontece são denúncias mais graves, envolvendo casos de violência contra crianças e. principalmente, conflitos familiares que resultam em prejuízo para a criança - homens que espancam suas mulheres e filhos, pais que abandonam a família e se recusam a pagar pensão, alcoolismo, casais que brigam na frente das crianças. Lourdes aproveita para ressaltar que o Conselho pode ser acionado por telefone. 3332.2386 é o número do Disque-denúncia (96369420, à noite e nos finais de semana) e a participação da comunidade é muito importante na defesa dos direitos de crianças e adolescentes. Quem sabe de uma criança que é espancada ou violentada sexualmente, por alguém da família ou não, e se cala, é cúmplice de um crime.



ESTADO DE GOIÁSPODER LEGISLATIVO CÂMARA MUNICIPAL DE SILVÂNIA



A Câmara Municipal de Silvânia convida a todos a participarem de suas sessões, sempre às segundas-feiras às 13h.

Câmara Municipal de Silvânia

Av. Mário Ferreira, 140 - Centro - CEP 75180-000 - Silvânia - Goiás (62) 3332-1202

A Vozsociedade

Página 8 * Silvânia, maio de 2006

Izelda & Zaher



TAL PAI TAL FILHO

Parabéns para o garotão Murilo Vinícius Sousa Santos, filho do jovem Márcio Luis dos Santos Júnior e de Rosângela Maria de Sousa. Murilo adora ouvir músicas e ver desenhos animados e faz a alegria dos avós corujas, Márcio Luiz dos Santos e Olga, Dona Judith e Seo João.



FUTUROJORNALISTA

João Paulo Silva Gonçalves completou 12 anos no dia 29 de abril e é filho do casal Paulo e Márcia Goncalves. ambos professores em Silvânia. João Paulo estuda no Instituto Auxiliadora, adora ler e até criou um Jornal que circula na rua onde mora. Vai longe esse rapaz.



O HERDEIRO

vereadora Alba Stefânia Silva Batista e o marido Luís **Carlos** Batista estão

felicidade só, afinal de contas náo é por menos, pois em 22 de março nasceu o primeiro herdeiro dos dois, Lucas Silva Batista. Alba, que agora acumulará as funções legislativa e materna, não esconde a ansiedade por voltar à Câmara.



Edigelson Leão Sanches Filho, completou 8 anos dia 14 de maio último. Ele estuda no Instituto Auxiliadora, adora brincar com seu cão Scoth, e é aficcionado por carrinhos Hot Wheels. Em casa faz a alegria dos pais Edigelson Leão Sanches e Cleonice A. S. Sanches, e da irmã Raquel Sanches.





GAROTO ESPERTO

Hygor Mayer soprou dez velinhas no último dia 9. Ele é filho de Vilmar José e Maria *Inês. Hygor* é sobrinho do casal Lucimar e Maria Luiza, leia-se Construssil, gosta de fazer futebol e natação, no Instituto Auxiliadora, colégio onde estuda.



O COMUNICATIVO

Wagner José Arantes Júnior, é o que se pode chamar de uma criança comumicativa, pois adora interagir com as pessoas. Ele é filho do policial militar Wagner Arantes e da também comunicativa Rosane Vieira, leia-se WR Home Vídeo Locadora. O Júnior adora ler, nadar e ver filmes, da WR, claro.



FOFURA

A gatinha da foto é Roberta Neves Vieira, filha de Ademar Domingues e Sirlei Antônia *Neves*, leia-se *Supermercado* Moderno e Casa Moderna. Fofa e sapeca, Roberta enche a casa de alegria e os pais de orgulho.



Lucimar de Jesus Marques. leia-se Hiper Lojinha, e Luceni Félix. Adryel estuda no Instituto Auxiliadora e é karateca, ostentando atualmente a faixa vermelha. Por falar nisso, no dia 28 ele esteve entre os silvanienses que disputaram o Campeonato Goiano no Ginásio das Pedrinhas.





DROGARIA VITÓRIA

Sua saúde é nossa melhor receita

3332-1117

Praça Dom Bosco, 85 - Centro **ENTREGAS EM DOMICÍLIO** Silvânia - Goiás



OLHAR DE GALÃ

Festa para Leandro de Paula Oliveira Júnior que aniversariou no último dia 24 de maio. A mãe Angélica de Siqueira iura que nunca viu olhos tão bonitos, para orgulho do papai Leandro de Paula Oliveira. Vai dar trabalho esse menino!



QUEM NÃO SE

DERRETE?

Aniversariante do dia 26 de maio, a gracinha da foto é Andrielly Navara Vitor *Oliveira*, orgulho dos pais André Luis Silva Oliveira e Sheila Maria Vitor. Alegre e sapeca Andrielly é o xodó da avó Maria Teresinha Silva Oliveira.



BELEZA EM SÉRIE Dona de um

> belo sorriso Ana Cláudia

> > deu uma

rotina de

estudos na

receber os

Neves Oliveira

paradinha na

Capital, para

DINAMISMO E COMPETÊNCIA

Carol, Camila, Ana Cláudia e Roberta.

cumprimentos pela passagem do seu aniversário, no último dia 12. Ana Cláudia é filha do casal Cláudio Leandro de Oliveira e Eva Neves, leia-se Supermercado Ideal. Na foto, pela ordem,

> Já em sua segunda legislatura, o dinâmico vereador Fábio André da Silva fez uma pausa no dia 23 de maio para comemorar junto a amigos e familiares a passagem de seu aniversário. A Voz aproveita o ensejo para também parabenizar o Vereador, que é um dos mais atuantes da atual legislatura.





Toda sorrisos posando ao lado do marido *Paulo* Carlos Silva, o Paulinho, a advogada *Lúcia* Silva, que esteve por umas temporadas nos Estados Unidos, está de volta a ativa a todo vapor. Especi-

alizada em causas trabalhistas e previdenciárias Dra. Lúcia está trabalhando com o irmão Dr. Rubens Vieira da Silva, em escritório localizado na rua Aprígio José de Sousa. Consultas podem ser agendadas pelo telefone 3332-1441.



CAMPEÃO DE AUDIÊNCIA

Vilmar Luís Soares, o Tiziu, aniversariou no dia 15 de maio. Ele talvez seja o campeão de aparições nesse Jornal, onde já posou de mosquito da Dengue, Carapintada, black power e claro no modelito a esquerda que foi escolhido por condizer mais com seu espírito brincalhão.



VITALIDADE

Forte e saudável do alto de seus 89 anos completados no último dia 3 de maio, **Dona** Maria das Dores, casada com Geraldo Benedito de Carvalho recebe d'A Voz e do amigo Léo Corumbá os cumprimentos pelo seu aniver-



ATÉ BREVE

Quem está de malas prontas é a bela jovem Janete Paula Oliveira, filha de José O. Carvalho e Eva Ma de Siqueira. Janete, que atualmente trabalha na loja Sonho Meu, está de mudança para Anápolis onde fará cursos profissionalizantes. A Voz a parabeniza pelo seu aniversário transcorrido dia 1º de maio, ao tempo em que desejalhe boa sorte nessa nova fase de sua vida.





Sua saúde agora tem endereço certo!

3332-3598 - 3332-2190

CENTRO - SILVÂNIA-GO

A Vozescolas

Página 10 * Silvânia, maio de 2006

I ENCONTRO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL DO APRENDIZADO MARISTA PADRE LANCÍSIO - ESCOLA AMBIENTAL

No dia 05 de maio de 2006 foi realizado no Aprendizado Marista Padre Lancísio - Escola Ambiental o primeiro encontro sobre o projeto de Educação Ambiental da Secretaria de Educação, abordando o tema "Construindo Espaços Educativos".

Para discutir o tema contamos com a presença do representante do Ministério do Meio Ambiente para o Estado de Goiás Engenheiro Florestal Gustavo Lemos. Também se fez presente a Dra Sandra Lestinge Diretora do projeto MÊS do Ministério do Meio ambiente, discutindo este proieto com todos os Secretários de Meio Ambiente dos Municípios da Estrada de Ferro.

O evento contou com a presença do Prof. Jackson Emanoel da Gerência de Educação Ambiental da Secretaria de Estado da Educação, Profa Rita Cordeiro do Vale, Subsecretária de Educação de Silvânia, Diretores, Coordenadores e professores de 10 Escolas Municipais e 40 Escolas Públicas Estaduais da região de Silvânia.

O encontro faz parte do Projeto Educação Ambiental da Secretaria da Educação convênio com o Aprendizado

Marista Padre Lancísio - Escola Ambiental que tem como objetivo "a reflexão e formação em educação ambiental dos educadores e agentes sociais buscando melhorar o processo ensino aprendizagem das escolas públicas construindo assim sociedades sustentáveis"

No evento teve um momento de caminhada na trilha onde os participantes observaram a paisagem natural do Cerrado preservado e parte desmatada fazendo uma reflexão da necessidade da Educação Ambiental como prática de preservação do bioma Cerrado.

FESTA PARA AS MÃES NO GERALDO NAPOLEÃO

A Escola de 1º Grau Geraldo Napoleão de Souza esteve em festa no dia 12 de maio para comemorar o Dia das Mães.

O evento teve início pontualmente às 8h, com apresentações dos educandos para suas mães, (poesias, danças, músicas, etc). Ao término das apresentações, a diretora Renata Caixeta Diniz, de uma forma descontraída, convidava algumas mães presentes para receber lembrancinhas doadas pela comunidade. A festa foi encerrada com um almoço servido a todos os presentes.

O evento contou também com a presenca da nossa guerida Secretária de Educação, Kátia Brenner, a quem a escola agradece.

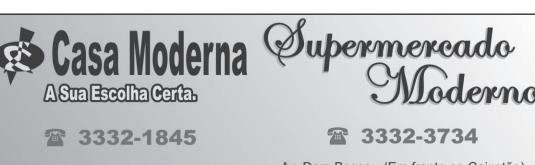
MINHA FAMÍLIA TEM HISTÓRIA FOI O TEMA DA SEMANA CULTURAL DO COLÉGIO MOISÉS SANTANA

Com este tema as atividades pedagógicas desenvolvidas durante a Sema-Cultuna ral do Colégio Estadual Moisés Santana, ocorrida entre os dias 09 e 12 de maio ga-



alunos, num trabalho de pesquisa, procuraram resgatar a história familiar e cultural da nossa região, apresentando o resultado em forma de palestras e apresentações artísticas, cujas estrelas eram pais, irmãos, primos, tios, avós...

Além da integração famíliaescola, tão necessária em nossos dias, ficou uma certeza: o silvaniense é mesmo um povo de



Rua 24 de Outubro, 253 - Centro Silvânia - Goiás

Av. Dom Bosco - (Em frente ao Caixetão)

Entregas em Domicílio



José Paschoal promove Festa da Família

O Colégio Estadual Professor José Paschoal da Silva realizou, no dia 6 de maio, a Festa da Família. Foi um encontro muito agradável entre a comunidade educativa do colégio e as famílias de seus alunos – e este era o maior objetivo do evento: criar maior proximidade entre família e escola, mas de uma maneira agradável.

O evento teve uma palestra com o Irmão Alexandre Lobo, diretor do Aprendizado Marista Padre Lancísio e psicólogo, que falou sobre a importância de os pais participarem da vida da escola de seus filhos. Em seguida, aconteceram algumas apresentações artísticas dos alunos dedicadas a seus pais e, por fim, foi servido um delicioso jantar - tudo em clima muito agradável, familiar mesmo, deixando a todos – direção, professores, funcionários, pais e alunos muito satisfeitos.



Alunos quiseram homenagear seus pais com apresentação.



O **De Paula** Pit Dog não é mais o mesmo... Está muito melhor.

Você não pode perder as deliciosas novidades do De Paula. Além daquele sanduíche especial, acompanhado de sucos e cremes deliciosos ou de um refrigerante geladinho - tudo acompanhado daquele atendimento especial - o De Paula agora oferece mais:

porções de carne na chapa

- churrasquinhos de vários sabores - bata-frita

- e a maior novidade chope geladinho.

Venha para o De Paula. Aberto de segunda a segunda à partir das 17h. Aos sábados, mais cedo: às 14horas.

De Paula, fazendo a sua vida mais gostosa, muito mais gostosa!

A Voz maio de 2006 11

Afinal de contas, ele bebe ou não bebe?

Ah, ele bebe, sim. Eu acho que bebe. Acho, não: tenho certeza. Eu já bebi um bocado e reconheço um pé-de-cana a anos-luz de distância. Nem preciso sentir o cheiro. Vejo pela cara. Pelo jeito, pelos gestos. Estou certo de que, sim, ele bebe. Todos os dias. Sem falta. Bebe muito. Talvez beba até cair. Mas como é que eu posso ter certeza?

Ora, eu assisto à TV. E eu o vejo na TV praticamente todos os dias. Sim, todos os dias ele está lá, em cerimônias e comícios. Bêbado. As coisas que ele fala. A maneira como ele fala as coisas que ele fala. Aquilo é coisa de bêbado. Eu sei. Eu conheço. Conheço de longe. Ele bebe, sim. Muito. Todo santo dia.

Outro dia ele estava se despedindo de um e empossando outro. O "um" era até pouco tempo o único braço direito

que lhe restava. Agora, ele só tem braços-esquerdos. Mas estavam todos lá, na despedida do "um" e na posse do outro. Empapuçado, ele. Carão vermelho, inchado. Gestos desmedidos, descalculados, meio malucos. Virava-se para lá e para cá de uns modos estranhos, parecia não fitar ninguém direito, não olhar para ninguém de verdade. E a voz? Ora, a voz dele, que já não é aquela coisa, estava horrendamente pegajosa. Babada. Bêbada. Ele estava bêbado. Chapado. Deve ter saído mais cedo do serviço naquele dia. Vocês sabem, para rebater.

Mas o pior de tudo nem é o fato de ele ser um bêbado. O pior de tudo é o fato de ele ser um bêbado triste. Um bêbado sem-graça. Sabe aquele bêbado que só choraminga, que se gaba de coisas impossíveis aqui e ali já está estatelado,

vítima de tudo e de todos? É ele. O bêbado pé-no-saco. Num momento, é Alexandre, o Grande. Noutro, Júlio César apunhalado, agonizando. Um bêbado chato, nojento – e perigoso.

Num país onde "os-quemandam" são quase todos do tipo bêbado ou, pelo menos, "parece-que-bebe", ele bebe mesmo e mais do que todos. Ou, melhor dizendo, não. Tem gente por aí que, a essa altura da brincadeira, deve beber mais do que ele. Quem? Os que querem mantê-lo lá.

O Brasil é um país bêbado. Um país em eterno porre. E a ressaca não vai demorar.

André de Leones, para *A VOZ*.

André de Leones é escritor, colunista da Voz e mantêm os blogs www.coisasqueagente venoescuro.blogspot.com e www.canissapiens.blogspot.com.



Não dá para perder essa festa, afinal, uma data como essa - Dia dos Namorados - não pode passar em branco.

Quem já tem um amor, vai pra curtir junto com seu par; quem não tem, é uma ótima oportunidade pra conseguir um. Então tá combinado: 10 de junho, 22h, na AABB.



Compromisso com a Educação

Na última edição do Jornal a Voz a UBEC apresentou algumas linhas gerais a respeito do pretendido **Centro de Formação da Agricultura Familiar do Território Estrada de Ferro – CENTAF SÃO JOSÉ OPERÁRIO** que ela, a UBEC, propõe para essa região de Goiás. O pretendido CENTAF, que será uma instituição de educação profissional a funcionar no Ginásio Anchieta, tem sua fundamentação pedagógica na Pedagogia da Alternância. Para compreendermos melhor esse assunto e as vantagens desse modelo de educação no processo de ensino aprendizagem, especialmente dos jovens do campo e da educação profissional, trataremos nas próximas edições da Pedagogia da Alternância.

Os Centros Familiares de Formação por Alternância - CEFFAs

João Batista Pereira de Queiroz¹

No dia 14 de abril deste ano, o Ministro da Educação, homologou um parecer do Conselho Nacional de Educação reconhecendo os dias letivos da Pedagogia da Alternância. Diz o despacho do ministro:

"nos termos do art. 2º, da Lei nº. 9.131, de 24 de novembro de 1995, o Ministro de Estado da Educação, homologa o Parecer nº.01/2006, da Câmara de Educação Básica, do Conselho Nacional de Educação, favorável à proposta referente aos dias considerados letivos para a aplicação da Pedagogia da Alternância nos Centros Familiares de Formação por Alternância, conforme

consta no Processo nº 23001.000187/2005-50". (Diário Oficial da União – Seção 1. Nº 51, quarta-feira, 15 de março de 2006).

Lendo esse despacho, provavelmente, muitas pessoas façam as seguintes perguntas: o que é Pedagogia da Alternância? O que é Centro Familiar de Formação por Alternância?

Nesse texto gostaria de falar um pouco sobre o que é um Centro Familiar de Formação por Alternância (CEFFA) e depois sobre a Pedagogia da Alternância.

Um Centro Familiar de Formação por Alternância é um Centro Educativo que se

constrói a partir de quatro pilares fundamentais, que podem ser identificados como sendo duas finalidades e dois meios. As finalidades de um CEFFA são a **Formação Integral** dos jovens e o Desenvolvimento do Meio onde vivem. Para alcancar estas finalidades, os CEFFAs utilizam os seguintes meios: a Associação Local e a **Alternância**. Esses pilares nos remetem à própria definição de CEFFAs, atualmente muito utilizada, como define alguns autores e que a União Nacional das Escolas Famílias Agrícolas (UNEFAB) sintetizou assim: "é uma Associação de famílias, pessoas e instituições que se unem para promover o Desenvolvimento Sustentável e Solidário do Campo através da Formação dos Adolescentes, jovens e suas famílias".

Como e onde nasceram os CEFFAs? A primeira experiência de Centro Educativo trabalhando com a Alternância, surgiu na França, na década de 30. A partir da França se expandiu para outros países da Europa e depois para a América e para a África. No Brasil, as primeiras experiências surgiram em 1969, no Estado do Espírito Santo, com o nome de Escolas Famílias Agrícolas (EFAs). Depois, na década de oitenta, surgiram as Casas Familiares Rurais (CFRs). Na década de noventa nasceram as Escolas Comunitárias Rurais (ECORs). Mais tarde surgiram vários outros Centros Educativos, no campo, que assumiram a Formação em Alternância.

No Estado de Goiás existem quatro CEFFAs que são as Escolas Famílias Agrícolas (EFAs) dos municípios de Goiás, Orizona, Uirapuru e Padre Bernardo. No Brasil existem duzentos e quarenta CEFFAs, em vinte Estados.

1 Doutor em sociologia. Professor, pesquisador e gestor de Projeto de Extensão da Universidade Católica de Brasília (UCB). A UCB é uma das mantidas da União Brasiliense de Educação e Cultura (UBEC).

Dicas para Viver Bem

Maria Vianna

Não deixe que seus filhos presenciem brigas entre os pais. Crianças que ouvem os pais discutindo ou brigando tendem a se tornar agressivas ou muito fechadas. Como toda criança pensa que ela é o centro de tudo que acontece vai sempre achar que ela é a causa da discussão. Sente-se culpada e ameaçada. Até os bebês sentem quando o ambiente está tenso. Se for inevitável uma que a criança presencie uma briga entre os pais, procure explicar-lhe os motivos das discussões com palavras adequadas à sua idade. Deixe que ela fale sobre seus medos. Dê bom exemplo. Crianças aprendem mais com o exemplo dos pais do que com o que eles dizem.

* * *

Pense em uma maneira de ajudar os mais necessitados sempre que for fazer algo por si próprio. Se você é um grande agricultor e vai plantar muitos hectares de soja plante 1% desta área com feijão para doar a quem tem fome. Se vai construir uma casa compre mais 1 saco de cimento ou mais alguns tijolos e doe para quem não pode comprar nada. Se vai fazer uns biscoitos faça um pouco a mais e dê para um vizinho que só tem o arroz e o feijão. Quando for comprar uma roupa compre umas meias ou um vestidinho para as crianças que você conhece e que só usam roupa dada. Partilhando o que temos com os que precisam, nossa poupança lá em cima estará sempre aumentando e nossa vida aqui na Terra será muito mais alegre.

* * *

Não descuide da higiene. Se você imagina que o banheiro é o lugar da casa que tem mais micróbios está enganado. Na cozinha as chances de contaminação são muito maiores. Para evitar que sua família adoeça tome alguns cuidados bem simples. Sempre que for preparar algum alimento lave bem as mãos com água e sabão. Mantenha as unhas curtas e bem escovadas. Quando acabar de lavar as vasilhas lave a esponja com água e sabão, esfregando bem, enxágüe e deixe secar. Não a deixe sobre o sabão. Troque as toalhas de prato freqüentemente, lave e deixe secar ao sol. Jogue diariamente água fervendo na pia. Proteja a sua saúde e a de sua família.

Viva bem. Viva com alegria.

Maria Vianna é Secretária de Assistência Social da Prefeitura de Silvânia, psicóloga e apresentadora do quadro Dicas para Viver Bem, da Rádio Rio Vermelho de Silvânia.

Bate-papo com o psicólogo

Como saber qual a melhor opção de curso para a minha vida?

Alexandre Lôbo

colunista d'A Voz

Esta pergunta pode ter várias reflexões, pode-se apresentar diversos caminhos, existem pontos de vista diferentes, mas tentarei refletir a partir da perspectiva da identidade pessoal, da escolha que pode trazer um sentido de pertença profissional, de integração interior.

Desta vez quero iniciar com as seguintes perguntas:

1°) O quanto você se conhece?

2°) O quanto você conhece as oportunidades que estão em sua volta?

Na medida em que a pessoa se conhece, aumentam as possibilidades de uma opção mais acertada. Existem perguntas que precisam de respostas, e com estas respostas pode-se responder a questão em vigor: qual a melhor opção?

Na sua história, quais os sinais que você encontra que podem identificar um jeito de ser e fazer? Quais as pessoas e os profissionais que você mais admirou na sua vida? Quais os tipos de matérias escolares que você mais sente facilidade? Quais os seus talentos? Você gosta de trabalhar com pessoas? Com públicos? Com máquina? Com projetos, documentos, textos? Com um pouco de cada coisa? Gosta de tudo,

mas qual ordem de prioridade?

Conhecendo-se um pouco mais você percebe alguns caminhos possíveis. Na medida que você faz uma revisão da sua história usando da sua memória, da memória de seus amigos e parentes, você deslumbra algumas luzes. Quando você identifica seus talentos, matérias que gosta, habilidades pessoais, tempo que você gasta com as pessoas (amigos, familiares, conhecidos), o tempo que você se distrai com máquinas (computador, televisão, carro, trator etc) e o tempo que você se envolve com documentos, projetos (livros, música, jornal, textos)? Estas respostas podem colaborar com sua definição profis-

Eu sou pedagogo e psicólogo. O que me fez fazer estes cursos? Primeiro eu sempre gostei de sala de aula. Segundo gostava de estar com pessoas e quando eu era adolescente, trabalhava voluntariamente com crianças e com outros adolescentes. Por isso a pedagogia.

Em um determinado momento da vida, senti que estava estagnado, que tinha crescido bastante dentro do padrão profissional que eu tinha no momento, mas este padrão não me satisfazia e isto me deixava inquieto. Vi que precisava de outro curso e de me especializar. Refleti e descobri que tinham questões que não conseguia responder com a pedagogia, questões que me inquietavam no meu trabalho. Eu queria poder ajudar mais alguns adolescentes e isto me impulsionou a fazer o curso e o mestrado em psicologia.

O casamento destes cursos me proporcionou, com outros elementos pessoais, minha estabilidade profissional e me deram um padrão de vida que me deixou satisfeito e sobretudo feliz, por ser e fazer algo que "tinha tudo haver comigo" e também, gerava o padrão de vida que eu desejava.

No próximo artigo continuaremos esta reflexão com a segunda pergunta: O quanto você conhece as oportunidades que estão em sua volta. Enquanto isso converse com seus amigos, com algum professor, seus familiares e tente fazer uma síntese deste primeiro referencial: O conhecer a si mesmo!

Poderemos conversar de maneira mais individualizada, contínuo disponível para perguntas e sugestões e você poderá fazê-lo através do email: alobo@marista.edu.br ou pelo fone 3332-1320.

Alexandre Lôbo é Diretor do Aprendizado Marista Padre Lancísio, psicólogo escolar, pedagogo e psicopedagogo, com mestrado em psicologia social rural.







dusoares@brturbo.com

Rua 24 de Outubro, Nº 471 - Centro - Silvânia-GO

a Correio Eletrônico

Página 13 * Silvânia, maio de 2006



Mostrando que a comunidade também pode colaborar com o poder público, um grupo de mães de alunos da Escola Municipal Pingo de Gente se organizou e, através de uma rifa, conseguiu recursos para reformar o parquinho da escola, que ficou uma beleza.

PROUNI

Os estudantes interessados em conseguir uma bolsa de estudo do Universidade para Todos (ProUni) devem ficar atentos e com a documentação preparada. A seleção para o segundo semestre começou no dia 15/05 e vai até 9/6. A escolha dos bolsistas vai depender do desempenho no Enem de 2005. O resultado vai ser divulgado no dia 14/6. O número de instituições participantes e de bolsas oferecidas vão estar no portal www.mec.gov.br/prouni na data de abertura das inscrições.

ELEIÇÕES

O crescimento do eleitorado da 31ª zona eleitoral, que abrange os municípios de Silvânia e Gameleira de Goiás, foi de menos de 2% em relação ao pleito de 2004. Com o final do prazo para inscrição de novos eleitores e de transferências eleitorais, o cartório eleitoral de

Silvânia divulgou balanço extraoficial dando conta que na 31ª zona, 15 mil 365 eleitores estarão aptos a votar nas eleições deste ano. Segundo Elton Silva, titular do Cartório Eleitoral, em Silvâ-nia o numero de eleitores chega a 13 mil e 79. Já em Gameleira de Goiás serão 2.286 eleitores.

SAFRA

O levantamento da safra 2005/ 2006 realizado pelo Grupo de Coordenação e Estatísticas Agropecuárias (GCEA) referente ao mês de abril, indica redução de 6,86% na produção da safra goiana de grãos. O GCEA avaliou os números recebidos de todo o Estado, consolidando ou reajustando os índices de março. Depois de cerca de 70% da colheita já efetuada, a projeção inicial de 11,6 milhões de toneladas cai agora para 10,7 milhões de toneladas, portanto,

Márcia Sousa

quase 1 milhão de toneladas a menos. De acordo com o gerente de Mercado Agrícola da Secretaria de Agricultura, Renato Simões, o desempenho negativo da safra se deve a vários fatores, principalmente aos preços baixos dos produtos, aos custos altos da produção, condições climáticas adversas e incidência de pragas, com destaque para a ferrugem da soja.

GREVE

A greve dos funcionários do IBAMA (Instituto Brasileiro de Meio Ambiente) que iniciou no dia 04 de maio paralisou as atividades da Floresta Nacional de Silvânia. O órgão está atendendo apenas casos de emergência.

SAÚDE

A Secretaria da Saúde de Silvânia apresentou, no dia 08 de maio, um balanço das suas atividades aos vereadores e comunidade de Silvânia. Durante a sessão semanal da câmara municipal, a secretária Cida Ramos usou o plenário para explicar as ações desenvolvidas pela saúde em Silvânia e também para sanar dúvidas à cerca do atendimento no hospital e nos postos de saúde da família.

DIA DAS MÃES

O dia das mães foi especial para as mães do Bairro São Sebastião. No dia 12 de maio, a creche municipal Luzia Rodrigues Soares promoveu uma festa especial para o dia das mães, com apresentações artísticas das crianças, sorteio de brindes e um caprichado jantar. As crianças emocionaram as mães com danças, música e poesia preparadas pelas orientadoras da creche. O evento contou com a presença da secretária da educação Kátia Brener, da secretária da assistência social Maria Vianna e da vice primeira dama, Selmita Sanches.

OVG

Com a meta de arrecadar 150 mil cobertores, a Organização das Voluntárias de Goiás (OVG) promove o Movimento Cidadania Contra o Frio/2006. Os cobertores arrecadados na campanha serão distribuídos às famílias de baixa renda dos 246 municípios do Estado e para as entidades sociais cadastradas na Organização. As arrecada-ções para a 8ª edição da cam-panha acontecem de 12 a 30 de maio e a distribuição terá início a partir do dia 30. Dos 150 mil benefícios previstos na meta definida para a campanha deste ano, 100 mil serão adquiridos pela OVG com recursos do Tesouro Estadual. Os outros 50 mil deverão ser angariados com a participação da comunidade e por meio de parcerias com instituições públicas e privadas. A OVG pretende novamente mobilizar e envolver a sociedade goiana no projeto, pois, será com o apoio dos diversos segmentos sociais que a campanha obterá sucesso.

DISQUE DENÚNCIA

O telefone do Disque-denúncia

de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual contra Crianças e Adolescentes mudou neste domingo. Agora, discando apenas o número 100, qualquer pessoa pode denunciar casos de exploração sexual infanto-juvenil no país. A ligação é gratuita. O serviço funciona desde 2003 todos os dias da semana, das 8h às 22h. inclusive nos feriados. Não é preciso se identificar. Todas as denúncias recebidas pela central são analisadas por técnicos e transmitidas para os órgãos competentes em no máximo 24 horas.

MANIFESTAÇÃO

Cerca de 80 produtores rurais de Silvânia participaram no dia 16 de maio, em Brasília, do protesto nacional contra a crise que se abateu no setor agrícola brasileiro. O movimento reivindica melhores condições e mais investimentos do governo para o desenvolvimento da agricultura no Brasil.

FESTA

Os vereadores Fábio André. Bolivar Fernandes Alessandro Mendes organizaram um show popular na Avenida Mário Ferreira, paralelo à 2^a Exposição de Orquídeas e Artesanato de Silvânia, no dia 13 de maio. O evento, direcionado ao público jovem de nossa cidade, sempre carente de opções de lazer, foi com a Banda Maninha, e reuniu um bom público que se divertiu ao som de, principalmente, sucessos da chamada axé music.







A Vozespecial

Página 14 * Silvânia, maio de 2006

Em missão de paz

Ele não é silvaniense, mas é como se fosse. Nascido em Belo Horinzonte em 1967, Geraldo Costa, o Geraldinho da Rádio Rio Vermelho, é de família numerosa, aliás, numerosíssima – seus pais tiveram 22 filhos, dos quais 13 estão vivos. Desanimou com os estudos no 2º ano do ensino médio. Achava a escola "absolutamente sem graça, sem vida e sem estímulo intelectual autêntico". Mais estimulantes eram os movimentos de educação popular – pastorais sociais, trabalho com crianças e adolescentes em situação de risco social, cultura popular. Em 1995, os maristas, conhecendo o trabalho que desenvolvia em BH, convidaram-no a vir para Silvânia. Aqui, com o apoio das Secretarias de Educação do Estado e do Município pôde concluir o ensino médio e a faculdade. Há um ano, partiu para o Timor Leste, junto com outros brasileiros selecionados pelo Ministério da Educação. De lá, por e-mail, Geraldo nos concedeu a seguinte entrevista:

JORNAL A Voz - Como foi o processo que te conduziu até essa nova experiência?

GERALDO - A coordenadora do setor social da nossa Provincia Marista Brasil Centro-Norte (Dilma Rodrigues) sugeriume, por volta de outubro de 2004, pensar no desafio de uma missão no Timor Leste. Assim quando o Ir. Vanderlei Soela (responsável pelos leigos na província) tornou público o convite, a decisão já amadurecera em meu coração. Dilma teve a bondade de referendarme. Éramos seis pessoas, uma carioca, dois mineiros, um pernambucano e eu, mineiro/ goiano. Nesse processo de preparação, que durou até maio de 2005, conhecemos a Ir. Beatriz, uma gaúcha que durante quatro anos integrou uma missão inter-congregacional brasileira no Timor Leste (na cidade de Laléia). Desde então nosso coração ficou cativado e já não víamos a hora de aqui chegar. Mas primeiro, ficamos um mês (junho de 2005) na Austrália para um contato mais direto com a língua inglesa. Isso porque, os responsáveis pelo projeto aqui, são os maristas australianos. No dia 12 de Julho aqui chegamos e durante um mês, fomos morar junto com as famílias, para termos um conhecimento o mais profundo possível, da realidade cotidiana do povo mais pobre. Nada muito diferente da simplicidade de minha infância: banho de bacia, banheiro fora de casa, rua de terra batida, etc.

JORNAL A VOZ - Como é o país onde você está e quais as principais diferenças em relação ao Brasil?

Geraldo - Timor Leste é um país do sudeste da Ásia, colonizado por Portugal entre 1511 e 1975 e depois pela Indonésia até 1999. Portanto, com todas as marcas de uma longa submissão forçada, mas também com uma bonita consciência de uma independência conquistada a duras penas (incluindo um tremendo genocídio em 1999, que só perde, na história recente, para o holocausto do povo judeu pelos nazistas. Há marcas daquela destruição, em toda parte). A pobreza é de cortar o coração. Falta praticamente tudo. Para se ter uma idéia, estou na segunda maior cidade do país (Baucau), que é inclusive sede episcopal, e agui não há um quarto da infra-estrutura de Silvânia. O correio não entrega as cartas nas casas, pois elas sequer são numeradas, há um único telefone público, não há rodoviária embora da cidade saiam micro-ônibus para várias ou-

tras. O transporte urbano é feito por topics precárias. A água potável falta muitas vezes e a eletricidade só funciona de 18 às 24h. Em Dili, a capital, a infra-estrutura já melhora um pouco. Nas outras cidades, a situação é ainda pior. A economia é agrária, de subsistência com venda de excedentes. (Uma beleza de hortalicas, sem um pingo de agrotóxicos!) O povo é sorridente e gosta dos "malaes" (ou seja, nós estrangeiros). A sua etiqueta social é bem peculiar: basta você colocar a perna pra fora de casa que ouve a pergunta infalível "atu ba nebe?" (vai para onde?) e se entra com uma sacola de compras "sosa saida?" (comprou o quê?). E creia-me, isso é considerado da mais alta cortesia! Por aí pode-se ver que muitas concepções culturais nossas, aqui já não servem. A maioria da população do país é rural (cerca de 85%) e se agrega nas Knuas (aldeias) com forte vínculo comunitário. Ainda existem os *liurais* (pequenos reis locais) com certo prestígio social, mas sem nenhum poder de governo após a independência. A administração agora se dá em torno do suko (conjunto de knuas) e de seu chefe eleito. Depois vem o distrito (equivalente aos nossos estados, no Brasil) com sua



Geraldo em seu trabalho educativo.

capital. Timor é uma federação de treze distritos. Ainda são conservados elementos da milenar tradição do povo timorense: as *lipas* (panos à guisa de saia) usadas por mulheres e homens mais velhos. Mas toda essa tradição convive com uma ocidentalização crescente dos costumes, à medida que cresce o contato com os estrangeiros. Então há um forte risco de dispersão e esgarçamento do tecido social pela perda de referências e identidade. A igreja católica é majoritária e exerce forte influência na vida do povo. Ela foi um dos fatores importantes no processo da independência. No tempo da invasão indonésia (75/99) o povo foi forçado a ter uma religião e

como rejeitava a dos dominadores (islamismo) entrou em massa para o catolicismo, muitas vezes sem o necessário processo de iniciação. Por essa e outras razões, a igreja aqui precisa de profunda renovação.

Poucos falam o português, que é língua co-oficial junto do tétum, idioma franco falado pela maioria. Mas há mais de trinta idiomas nesse espaço tão diminuto e ainda alguns dialetos. A presença estrangeira (mesmo a nossa, que é de ajuda) não deixa de ser ambivalente. Trazemos o ensino de uma língua estrangeira, uma tradição intelectual ocidental pesada e tudo isso vai invadindo de certo modo, o cotidiano das pessoas que não

Auto Escola Silvânia

Todos os serviços junto ao DETRAN

3332-1881

3335-1850

Silvânia

Vianópolis

Av. Mário Ferreira, 02 - Sala 2 - Centro - Silvânia - GO Rua José Issi, 164 - Centro - Vianópolis - GO





pediram nada disso e para quem tudo isso soa exótico. Por outro lado, esses tempos de globalização (forçada e de mão única para os países pobres) quase obrigam o país a entrar no jogo, até como condição da sua sobrevivência.

JORNAL A VOZ - Qual é a sua atuação aí?

Geraldo - Atuo na formação de professores. Os maristas da Austrália fundaram aqui um colégio mais ou menos equivalente à uma faculdade de pedagogia, ligada à Universidade Católica da Austrália. Leciono a disciplina de Língua e Letra-mento (aspectos epistemológicos e psico-pedagógicos da linguagem e da alfabetização/numeração) e Conversação em Língua Portuguesa. Atuo também com dois companheiros timorenses e uma brasileira, no depto. de Língua e Letramento que compreende um espaço físico e uma proposta pedagógica de experimentação prática dos futuros professores, diretamente com as crianças. (é o embrião de um futuro Colégio de Aplicação, sugestão nossa para colocar os alunos, futuros professores, em contato com a prática desde o inicio de sua formação). Acompanho o estágio dos futuros professores nas escolas da região. E ainda desenvolvo projetos de Literatura Infanto-juvenil (sensibi-lização e formação de educadores para o gosto da leitura, neles e nas crianças, confecção e distribuição de livros literários, etc.) e de teatro.



Geraldo e seus companheiros de missão.

JORNAL A Voz - Que visão se tem do Brasil nessa região? GERALDO - Uma visão muito simpática e carinhosa, muito ligada ao nosso futebol e à música. Conhecem todos os nossos melhores craques e é muito comum ver garotos com

as camisas da seleção brasileira por toda a parte. As poucas televisões existentes reúnem dezenas de *televizinhos* para ver os jogos, transmitidos via parabólica. Já imagino a loucura que será a Copa Mundial! A música do Brasil também é ouvida exaustivamente aqui. Embora apenas 5% da população conheça o

população conheça o português, é comum ver as pessoas cantarolando músicas de Amado Batista (este sem dúvida o campeão de audiência!) Leonardo, Sandi e Júnior, Rio Negro

Solimões e até o nosso divertido Juraildes da Cruz. ("se farinha fosse americana, mandioca importada, banquete de bacana era farinhada...") . A atuação do embaixador Sérgio Vieira de Mello, na manutenção da paz, também deixou uma imagem bonita do Brasil aqui. A chegada dos brasileiros (o grupo do MEC, o nosso e outros) só fez aumentar esse carinho. Gostam do nosso modo de tratá-los, afetuoso e próximo, da nossa simplicidade em conviver e partilhar de sua vida, do seu transporte, da sua comida. (é raro outros estrangeiros terem esse nível de proximidade e eles sempre fazem essa comparação).

JORNAL A Voz - Quais os seus planos para o futuro (continuar aí, voltar para o Brasil...)?

Cartório Ivo de Paiva Lenza

Registro de Imóveis e Tabelionato 1º de Notas

Bel. Márcia Helena Lenza Alcântara Gentil (Oficial Tabeliã) Bel. Luiz Augusto Alcântara Gentil
(Sub-Oficial)

Fone: (62) 3332-1252

Fax: (62) 3332-2884

Rua 13 de Maio, 190 - Centro - Cep 75180-000 - Silvânia - Goiás

GERALDO - Já faz um certo tempo que evito planos para minha vida. Encontro maior satisfação e paz, em viver um dia de cada vez sem previsões demais. Afinal se olho para trás, minha vida tem sido uma sucessão de boas surpresas, a maior parte delas seguer imaginadas por mim. Encontros, pessoas, acontecimentos surpreendentes e inesperados têm me colocado em situações e lugares novos e ricos de experiência e cada vez, sendo melhor que antes. Assim aprendi na prática, aquilo que as pessoas de fé, chamamos de "Providência Divina": um cuidado personalizado e todo delicado. de um SER maior, atento mesmo aos pormenores de nossa vida e até mesmo quando não compreendemos bem os seus caminhos e somos tentados a achar que Ele nos abandonou. Deste modo sem planos (no máximo hipóteses) continuo aberto às surpresas de Deus. Tenho desejos certamente e um deles, é começar um trabalho com as crianças que andam meio sem rumo pelas ruas, como projeto social de extensão da faculdade, aqui. Mas Deus é quem sabe...

Rádio Rio Vermelho



SILVÂNIA - GOIÁS 1.190 - AM

www.radioriovermelho.com.br



Há muito trabalho a ser feito no Timor Leste.

SUPERMERCADO IDEAL DE TUDO PELO MENOR PREÇO Entregas em domicílio

RUA 24 DE OUTUBRO, N° 284 - SILVÂNIA - GO 3332-1478
RUA FELISMINO VIANA, N° 75 - VIANÓPOLIS - GO 3335-1576

Falta tempo para ir ao dentista? Eis a solução!!

Dr. Gustavo Henrique dos Anjos Assis Cirurgião Dentista

Atendendo de Segunda à Sexta das 18:30 às 21:30 à Av. Mário Ferreira, nº 191, Centro (Consultório Dr. Renato).
Fones: 3332-1391 ou 8409-3307.

PEÇAS E SERVIÇOS EM GERAL HONDA - YAMAHA - MOBILETE - AGRALE Compra e Venda de Motos Usadas

3332-1594 - Silvânia **3335-1830** - Vianópolis

Saga Moto

Motos a partir de R\$ 103,00 mensais.



Eduardo 9613-2927

Dra. Lúcia A. Silva Advogada

Causas Trabalhistas e Previdenciárias

3332-1441

Rua Aprígio José de Sousa, s/n - Centro - Silvânia-GO

Um pouco da história da educação na região de São Miguel do Passa Quatro

Geraldo Magela

Especial para A Voz

A Voz apresenta, a partir desta edição, artigo sobre a história da educação na região de São Miguel do Passa Quatro.

A Educação na Região "Passaquatrinho"

A educação pública da Região Passaquatrinho - Passa Quatro de Cima ou Passa Quatro dos Brandões - como era



Escola Municipal Sinhá de Lulu.

conhecida antes da emancipação de São Miguel do Passa Quatro, teve seu início em 1960 na gestão do prefeito Adonias Lemes do Prado, em Silvânia, do governador José Ludovico e do presidente Juscelino Kubitschek. Antes, passaram pela Região vários professores particulares. Entre eles, segundo o sr Antônio Gonçalves da Cunha, está o prof Libânio (tudo indica que este seja o primeiro professor da Região há 75 anos atrás). A seguir, vieram Antônio Mestre, José Prego, prof. Vicente (filho do prof. Libanio), José Flausino, Apolinário, Joaquim Batista, Jaci (pai do ex- deputado Sebastião Viana um dos deputados que mais trabalhou para que São Miguel se emancipasse), Ana Machado e por último o professor sr. Teles, já de idade e paralítico. Andava de costas usando tamancos em cada uma das mãos, semelhan-

tes a desempenadeiras de pedreiro. Foi ele o meu primeiro professor. Éramos mais de 50 alunos de 8 a 20 anos. Foi quando o senhor Francisco Luis da Silva, inspetor escolar da rede municipal de Silvânia, em visita às propriedades rurais coletando dados para o IBGE, se deparou com aquela escola funcionando precariamente numa varanda ao lado do paiol onde se guardava o carro de bois e outros apetrechos, na propriedade do sr. Vicente Pio Correa de Oliveira. Ele ficou abismado com a

deficiência e ineficiência do professor e a precariedade do local. Indignado, fechou a escola, elaborou um relatório e dentro de poucos dias o Prefeito A donias

mandou a professora Rita Ferreira de Assis, então com menos de 18 anos. O sr. Antônio Martins da Cunha, conhecido por Antônio Modesto, cedeu uma grande sala nova, cimentada e bem arejada até que o prédio definitivo fosse construído, além de hospedar a prof^a Rita por muitos anos a ponto dele considerá-la sua filha. Esta prof^a fez uma verdadeira revolução. Ao contrário do que se faz hoje, muitos alunos de 12, 15, 18 anos que estavam na 3^a e na 4^a série tiveram que voltar para a 1^a série.

Construção da Escola

Quando foi para construir a escola, em 1962, o sr. José Machado Braga, fazendeiro bem sucedido, quarteirão de justiça, influente na política, exigiu que a escola fosse construída em sua propriedade. O sr. Antônio Modesto protestou. O jeito foi dividir a verba e construir duas escolas, só que menores, as quais receberam os nomes do prefeito eleito Milton Tavares de Sousa e do padre Osvaldo Sérgio Lobo, vigário da paróquia de Silvania. Por força de uma resolução que determinava que estabelecimento público não podia ter nome de pessoas vivas, passaram a chamar-se



Professor Geraldo Magela com o Pe Lobo à direita.

"Seu Nico Tavares", apelido do pai do Milton Tavares, e "Sinhá de Lulu", apelido da mãe do Padre Osvaldo. Esta escola teve um carinho todo especial do Padre Osvaldo Sérgio Lobo e de seus irmãos Getulio Lobo, Luiz Sérgio Lobo e José Sêneca Lobo, este último, ex- prefeito de Silvânia e escritor de várias obras. Eles, sempre a visitavam, trazendo presentes aos alunos, especialmente material didático. Em 1982, ela foi demolida por causa de problemas estruturais e reconstruída, distante dois quilômetros, por questões de localidade, na gestão do prefeito

Milton Tavares Junior, filho do prefeito Milton Tavares de Sousa, na propriedade do sr. Benedito Gonçalves de Oliveira. A primeira professora daquela escola foi Ulda Machado Cunha, sobrinha de José Machado Braga, Maria Conceição Martins e Geraldo Magela da Cunha, este, durante 23 anos. Foram professores na "Seu Nico Tavares" Rita Ferreira de Assis, Ana Maria Batista e Maria Antônia, filha de Antônio Modesto, entre outros

(Continua na próxima edi-

Cuide de seus futuros campeões!

A Secretaria Municipal de Saúde já prepara para a Copa.

Dia 10 de junho o grande gol será a vacinação contra a Paralisia Infantil.

Os atletas convocados: todas as crianças menores de 5 anos.

Os responsáveis: pais, mães, tios, avós, írmãos e Equipe da Saúde.

Locais: todos os PSF urbanos.

A equipe rural fará a vacinação nos postos de costume com calendário divulgado pela Rádio e Agentes de Saúde.

Prevenção e cuidado pela vida. Nesse jogo é preciso levar o cartão!

Secretaria Municipal de Saúde

